

24/04/2012

Greve da Saúde atinge hospitais do Alto Tietê

RICARDO SANTO

CAROLINE LOPES

A diretoria regional do Alto Tietê do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúde) informou ontem que permanecerão em greve nesta semana, sem prazo para o retorno ao trabalho, cerca de 70% dos profissionais que atuam no Hospital das Clínicas de Suzano, no Hospital Dr. Arnaldo Pezzute Cavalcanti, em Mogi das Cruzes, e no Hospital Osires Florindo Coelho, o Geral de Ferraz de Vasconcelos, que somariam cerca de 3,3 mil trabalhadores.

Já a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da assessoria de imprensa, divulgou uma lista de hospitais afetados por paralisações em todo o Estado, na qual não aparecem os da região.

Segundo a diretora da classe representativa no Alto



Hospital Dr. Arnaldo Pezzute Cavalcanti, em Mogi, é um dos afetados

Tietê, Kátia Aparecida dos Santos, os profissionais pedem reajuste salarial de 26%, aumento do vale-alimentação de R\$ 4 para R\$ 25, a regulamentação de uma jornada máxima de 30 horas semanais para os servidores administrativos, entre outros pleitos. "Até agora não recebemos nenhuma proposta do Estado. A expectativa é a de que haja nova tentativa de negociação durante esta semana", disse.

Já o Governo do Estado afirma que 'considera um absurdo que sindicalistas tentem impedir a entrada de pacientes nos serviços, prestando informações falsas à população na porta dos hospitais. A orientação é de que

a população entre no hospital mesmo se for informada por sindicalistas de que há paralisação do atendimento'.

Ainda segundo a Secretaria, o diálogo com o sindicato terá continuidade, mas os pontos dos grevistas permanecerão sendo cortados. De acordo com o Estado, em 2011, teria havido aumento de 40% para a categoria.

Data-base da categoria venceu no último dia 1º de março